

Bresser quer 26 AGO 1989 o retorno do

congelamento

Campinas, SP — O ex-ministro da Fazenda, Luís Carlos Bresser Pereira, defendeu ontem que um novo congelamento de preços é obrigatório para cortar a espiral inflacionária no Brasil, que estima chegar à casa dos 50 por cento ao mês na época da troca do comando governamental. Segundo Bresser, que participou do seminário internacional sobre inflação, encerrado ontem na Unicamp, a situação que o Brasil vive hoje é de hiperinflação reprimida, que ao contrário da aberta não apresenta uma explosão violenta das taxas, mas que "torna os pobres cada vez mais pobres, os ricos cada vez mais ricos, e faz aumentar a fome no País".

Para o ex-ministro, uma receita para inverter essa situação teria que contemplar o congelamento de preços "que deu certo em Israel e México"(...) o ajuste de contas do Governo com cortes de subsídios e aumento de impostos, principalmente sobre os ricos(...) e a redução unilateral da dívida, nos termos do Plano Brady". Mas ele não acredita que o atual Governo venha a promover mais um choque, "porque isso complicaria ainda mais a situação neste momento".

Bresser acredita ainda que não existe no País suficiente consciência sobre a crise: "Vejo o Maílson fazer propostas e elas pararem no Congresso. Acho que falta vontade política ao Congresso e ao Planalto. O Governo está acomodado, como se já tivesse feito todo o possível".